

# ATIVISMO JUDICIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DA AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE N. 6341/20. (GT6)

Congresso PUBLIUS de Direito Constitucional., 1<sup>a</sup> edição, de 20/10/2020 a 21/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-41-9

**GRAEFF; Gabriela de Souza<sup>1</sup>**

## RESUMO

O presente estudo expõe, através da pesquisa bibliográfica e da utilização dos métodos dedutivo para fins de abordagem e monográfico a título procedural, uma análise acerca do ativismo judicial durante a pandemia da COVID-19, tendo como objetivo principal examinar os impactos da Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 6341/20 neste período. Ademais, buscou-se levantar questões pertinentes ao tema, que se justificam pela relevância e necessidade da pesquisa, com o seguinte problema: a atuação do Supremo Tribunal Federal durante a pandemia da COVID-19 se mostrou ativista, principalmente no que tange a decisão analisada? Nesse sentido, a fim de testar a hipótese de que, apesar de ativista, a decisão da Corte Constitucional respeitou os limites da separação dos poderes e agiu de forma ponderada, estudou-se alguns aspectos relacionados ao tema, qual seja, o conceito de ativismo judicial, os danos e contribuições do fenômeno à democracia e sua evolução histórica no ordenamento jurídico brasileiro. Além disso, analisou-se aspectos da decisão do Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 6341/20, que tem por objeto delimitar repartição de poderes entre os entes federativos nas medidas de combate à pandemia. Por fim, dentre os resultados encontrados, conclui-se que a atuação ativista do Supremo Tribunal Federal neste período excepcional ao ordenamento jurídico fez-se necessária para resguardar os direitos fundamentais à vida e à saúde e, não obstante, respeitou os limites da separação dos poderes, no auxílio ao enfrentamento à pandemia pelo estado brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ativismo judicial. COVID-19. Supremo Tribunal Federal.

<sup>1</sup> UNISC | Grupo de Pesquisas e Publicações "Estado, graeffgabriela@gmail.com